

Experiência com adultos surdos em um contexto de Letramento

Andresa Vaniele Barbosa Pereira
desavani@yahoo.com.br

No Brasil, ainda existem muitos surdos adultos que não adquiriram a língua. Nem a Língua Portuguesa na modalidade oral ou escrita e nem a Língua de Sinais, na modalidade gesto-visual. Comunicam-se por conjunto de gestos desenvolvidos no contexto familiar, mas por falta de aquisição de uma primeira língua, a interlocução com outros falantes fica muito restrita. Esta situação promove o isolamento destes indivíduos que, desta forma, apresentam precário desenvolvimento em suas habilidades sociais. A ausência ou precariedade de uma língua comum que sirva como mediadora do conhecimento que circula pelos ambientes sociais termina por desencadear outras dificuldades relativas à comunicação entre surdos, professores e familiares. A Prefeitura Municipal de Ubarana (PMU) desenvolve programa de alfabetização desses adultos realizado na perspectiva do Letramento, ou seja, as práticas de leitura e de escrita serão abordadas dentro de contextos e demandas sociais, valorizando as experiências cotidianas. Essas constituem o ponto de partida dos temas abordados em sala de aula que enfatizam as habilidades e competências necessárias à autonomia dos alunos. Normalmente são os familiares que efetuam a matrícula dos alunos surdos com idades entre 19 e 38 anos. Ao chegarem à escola, ainda não estabelecem comunicação formal com pessoas fora do seu grupo familiar. O trabalho desenvolvido visa ao desenvolvimento de competências na área da aquisição da Língua de Sinais e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, é apresentada ao aluno. Ler e escrever são processos sociais diferentes, utilizados para a comunicação entre as pessoas, no entanto, todos estão limitados à necessidade de serem compreensíveis no contexto da interação. As vivências e materiais utilizados priorizam atividades significativas onde os conhecimentos tenham valor prático para os alunos, priorizando o canal visual uma vez que é por esta via que a pessoa surda forma conceitos, desenvolve habilidades e adquire modos próprios de conhecer a realidade.